Língua Portuguesa – começando do ZERO

Apostila 03 (Teoria e questões)

O pronome

Definição:

A partir do exemplo dado, podemos dizer que a classe de palavra variável que substitui ou acompanha o substantivo, situando-o numa das pessoas do discurso, é denominada de **pronome**.

As pessoas do discurso são:

a) o ser que fala – **1ª pessoa** (eu e nós)
b) o ser com quem se fala – **2ª pessoa** (tu e vós)
c) o ser (ou coisa) de que se fala – **3ª pessoa** (ele e eles)

Pronomes adjetivos e pronomes substantivos

De acordo com as afirmações iniciais, podemos classificar de antemão os pronomes em: substantivos e adjetivos.

→ **Pronome substantivo**, como o próprio nome já o diz, é aquele que se põe no lugar do substantivo e passa a exercer uma função típica deste.

→ **Pronome adjetivo**, por outro lado, é aquele que acompanha o substantivo, atribuindo-lhe informações acessórias.

Observe:

* **Ele** jamais desconfiou de **nossa** honestidade.
pronome substantivo — pronome adjetivo

* O rapaz **o** comprou por **meu** intermédio.
pronome substantivo — pronome adjetivo

Classificação dos pronomes

Os pronomes se classificam de acordo com suas funções em:

I. **Pronomes pessoais**
II. **Pronomes demonstrativos**
III. **Pronomes indefinidos**
IV. **Pronomes possessivos**
V. **Pronomes relativos**
VI. **Pronomes interrogativos**

OS PRONOMES PESSOAIS

São assim denominados os pronomes que indicam diretamente as pessoas gramaticais: o falante (1ª pessoa), o ouvinte (2ª pessoa) e o que não toma parte na conversa (3ª pessoa). São classificados em **retos**, **oblíquos** e **de tratamento**.

PRONOMES PESSOAIS		
RETOS	OBLÍQUOS	
	Átonos	Tônicos
EU	ME	MIM, COMIGO
TU	TE	TI, CONTIGO
ELE	O, A, LHE, SE	SI, CONSIGO, ELE, ELA
NÓS	NOS	CONOSCO, NÓS
VÓS	VOS	CONVOSCO, VÓS
ELES	OS, AS, LHE, SE	SI, CONSIGO, ELES, ELAS

Emprego dos pronomes pessoais do caso reto:

1. A princípio, convém dizer que os pronomes são denominados de "retos" porque exercem função subjetiva, ou seja, funcionam como sujeito de um verbo. Por outro lado, são denominados de oblíquos os pronomes que exercem função complementar.

* **Eles** jamais deixarão os juros caírem demais.
caso reto

* Ainda não **me** comunicaram o fato.
caso oblíquo

* Todos irão **conosco**, João.
caso oblíquo

* **Nós** encontrá-**lo**-emos no shopping à tarde.
caso reto caso oblíquo

OS PRONOMES DE TRATAMENTO

Uma divisão interessante dos pronomes pessoais são os pronomes de tratamento. São assim denominados porque se usam tais pronomes em referência a certas pessoas consideradas autoridades ou em certos contextos comunicativos quando a formalidade os exige.

Principais pronomes de tratamento e seus respectivos empregos:

PRONOME DE TRATAMENTO	ABREVIATURA	EMPREGO
você, vocês	v.	Tratamento familiar, informal
senhor, senhores	Sr. Sr.^{es}	Tratamento respeitoso
senhorita, senhoritas	Sr^{ta}, Sr^{tas}	Para mulheres solteiras
senhora, senhoras	Sr.^{a}, Sr.^{as}	Tratamento respeitoso
Vossa Senhoria, Vossas Senhorias	V.S.^{a}, V. S.^{as}	Para pessoas que exercem cargos importantes
Vossa Excelência, Vossas Excelências	V. Ex.^{a}, V. Ex.^{as}	Para autoridades superiores (presidentes, juízes, deputados, senadores, governadores etc).
Vossa Eminência, Vossas Eminências	V. Em.^{a}, V. Em.^{as}	Para cardeais
Vossa Alteza, Vossas Altezas	V.A., VV.AA.	Para príncipes, princesas e duques.
Vossa Majestade, Vossas Majestades	V.M., VV.MM.	Para reis e rainhas
Vossa Meritíssima	Por extenso	Juízes
Vossa Magnificência, Vossas Magnificências	V. Mag.^{a}, V. Mag.^{as}	Reitores
Vossa Reverendíssima, Vossas Reverendíssimas	V.Rev.^{ma}, V. Rev.^{mas}	Sacerdotes religiosos, bispos, padres, pastores.
Vossa Santidade	V.S.	Papa

Observação sobre os pronomes de tratamento:

a) Os pronomes de tratamento são pronomes que se referem à segunda pessoa do discurso. Entretanto, exigem a concordância verbal na terceira pessoa. Ademais, devem também ficar na terceira pessoa todos os elementos que a tais pronomes se refiram.

* Suas Excelências ainda não **deixaram** os seus despachos. * Vossa Senhoria **deseja** um pouco de água?

* Vossas Majestades ainda não **inspecionaram** os **seus** cavalos este mês?

OS PRONOMES DEMONSTRATIVOS

Outra categoria bastante usual na língua portuguesa é a dos pronomes demonstrativos. São denominados de demonstrativos porque situam as pessoas ou coisas no tempo ou no espaço, postas em relação às pessoas do discurso. Os pronomes demonstrativos apresentam formas variáveis e invariáveis.

PRONOMES DEMONSTRATIVOS			
	VARIÁVEIS		INVARIÁVEIS
	MASCULINOS	FEMININOS	
1ª PESSOA	este, estes	esta, estas	isto
2ª PESSOA	esse, esses	essa, essas	isso
3ª PESSOA	aquele, aqueles	aquela, aquelas	aquilo

Além dos pronomes acima, são igualmente demonstrativos os seguintes pronomes: “mesmo(s), mesma(s), próprio(s), própria(s), tal, tais, semelhante(s)”.

Emprego dos pronomes demonstrativos

O emprego dos pronomes demonstrativos representa um dos pontos mais discutidos pelos estudiosos da língua, já que em muitos escritores encontram-se empregos controvertidos dos tais pronomes. Para facilitar o entendimento, dividimos o emprego dos demonstrativos em relação à três aspectos: localização espacial do referente, localização temporal do referente e localização textual do referente.

I) Quanto à localização espacial do referente temos as seguintes orientações:

a) Empregam-se “este, esta, isto e variações” quando o referente se encontra com o ser que fala.

* **Esta** camisa aqui custou-me quarenta reais.

b) Emprega-se “esse, essa, isso e variações” quando o referente se encontra próximo, perto de quem fala.

* Quanto custou **essa** camisa que você está usando?

c) Empregam-se “aquele, aquela, aquilo e variações” quando o referente se encontra distante do ser que fala.

* **Aquele** menino acolá passou em um concurso para juiz federal.

II) Quanto à localização temporal do referente, temos as seguintes orientações:

a) Empregam-se “este, esta, isto e variações” quando se faz referências a um tempo presente em relação à pessoa que fala.

* Ainda este ano irei à Europa. * Nesta tarde resolverei todo o problema com o síndico.

b) Empregam-se “esse, essa, isso e variações” quando se faz referências a um tempo passado ou futuro em relação à pessoa que fala.

* O ano passado marcou minha vida. **Nesse** ano nasceu meu filho.

c) Empregam-se "aquele, aquela, aquilo e variações" quando se faz referências a passado distante em relação ao ser que fala.

* Em 1980 a inflação era galopante. **Naquele** ano, viviam-se os últimos anos do milagre econômico brasileiro.

* 0s anos de 1939 a 1945 marcaram a humanidade. Durante **aqueles** anos, desenvolveu-se um dos maiores massacres perpetrados contra a humanidade: o extermínio dos judeus.

III) Quanto à localização textual do referente, temos as seguintes orientações:

a) Empregam-se “esse, essa, isso e variações” para retomar termos e informações já mencionados. Tais pronomes funcionarão como “elementos de coesão referencial anafórica”.

* A violência assola o pais de norte a sul. **Esse** problema inviabiliza muitos negócios comerciais no Brasil.

* Ao coração cabe toda a função de bombeamento sanguíneo. **Esse** órgão bate, quando regular, cerca de 80 vezes por minuto.

b) Empregam-se “este, esta, isto e variações” para antecipar termos e informações que ainda vão ser mencionados. Tais pronomes funcionarão, portanto, como “elementos de coesão referencial catafórica”.

* O Brasil precisa disto: educação igualitária – de qualidade – para todos.

* Esta indagação jamais será respondida satisfatoriamente: “Quem nasceu primeiro: o ovo ou a galinha?”

c) Empregam-se “este, esta, isto e variações” para retomar, dentro de um período, o termo mais próximo, ou seja, o enunciado em segundo lugar, a fim de se evitar uma possível ambigüidade que os demonstrativos “esse, essa, isso e variações” poderiam gerar. Por outro lado, empregam-se “aquele, aquela, aquilo e variações” para retomar, dentro do período, o termo mais distante, ou seja, o enunciado em primeiro lugar.

* Brasil e Argentina travaram novos acordos comerciais. **Este** exportará carnes nobres e importará frutas tropicais **daquele**. → Este = Argentina / Daquele = Brasil.

* Os otimistas não julguem os pessimistas, nem **estes àqueles**, pois ambos convergem para alguma forma de idealismo. → Estes = pessimistas / Aqueles = otimistas.

OS PRONOMES INDEFINIDOS

São denominados de indefinidos os pronomes que se referem à 3ª pessoa do discurso quando esta tem sentido vago e indeterminado.

Apresentam-se na língua portuguesa em um bom número – alguns são invariáveis e outros tantos variáveis.

INDEFINIDOS INVARIÁVEIS	INDEFINIDOS VARIÁVEIS
- alguém, ninguém; - tudo, nada; - algo; - cada; - outrem; - mais, menos, demais.	- algum, alguns, alguma, algumas; - nenhum, nenhuns, nenhuma, nenhumas; - todo, toda, todos, todas; - muito, muitos, muita, muitas; - pouco, pouca, poucos, poucas; - certo, certa, certos, certas; - vário, vários, vária, várias; - tanto, tantos, tanta, tantas; - quanto, quantos, quanta, quantas; - um, uns, uma, umas; - bastante, bastantes; - qualquer, quaisquer.

Além dos indefinidos acima, existem as chamadas "locuções pronominais indefinidas", que nada mais são do que a junção de mais de um vocábulo com função de um pronome indefinido. São exemplos dessas locuções: **cada um, cada qual, qualquer outro, quem quer que seja, fosse quem fosse, outro qualquer, todo aquele que, tudo o mais, seja qual for, um ou outro, todo o mundo** etc.

PRONOMES POSSESSIVOS

São denominados de possessivos os pronomes que estabelecem uma noção de posse em referência às pessoas do discurso (1ª, 2ª e 3ª), isto é, designam a pessoa gramatical a quem pertence o ser.

PRONOMES POSSESSIVOS		
SINGULAR	1ª PESSOA	MEU, MINHA, MEUS, MINHAS
	2ª PESSOA	TEU, TUA, TEUS, TUAS
	3ª PESSOA	SEU, SUA, SEUS, SUAS
PLURAL	1ª PESSOA	NOSSO, NOSSA, NOSSOS, NOSSAS
	2ª PESSOA	VOSSO, VOSSA, VOSSOS, VOSSAS
	3ª PESSOA	SEU, SUA, SEUS, SUAS

Emprego dos pronomes possessivos

1. Em geral, os pronomes possessivos adjetivos facultam a anteposição de um artigo (determinante).

* Ainda não levei { **seu carro** ou **o seu carro** } para o lava-jato.

* Muitos professores elogiaram { **nosso projeto.** ou **o nosso projeto.** }

2. Quando o pronome possessivo é empregado substantivamente, a presença do artigo ou de outro determinante que o substitua é indispensável.

* Encontrei { **meu livro** ou **o meu livro** } , mas não vi **o teu**.

* Este carro aqui não é mais caro que **o seu**.

PRONOMES RELATIVOS

São denominados de relativos os pronomes que representam um ser já expresso (antecedente). Entretanto, só isso não basta para caracterizá-los, uma vez que outros pronomes também o fazem. A principal característica do pronome relativo é servir de vínculo gramatical entre duas orações, estabelecendo uma relação de subordinação. Daí serem também chamados tais pronomes de "relativos-conjuntivos".

Os principais pronomes relativos são:

PRONOMES RELATIVOS	
INVARIÁVEIS	**VARIÁVEIS**
QUE	**O QUAL, A QUAL, OS QUAIS, AS QUAIS**
QUEM	**CUJO, CUJA, CUJOS, CUJAS**
ONDE	**QUANTO, QUANTA, QUANTOS, QUANTAS**

Observação: Funcionam também como pronomes relativos os vocábulos "como" e "quando", quando retomam termos anteriormente mencionados.

PRONOMES INTERROGATIVOS

São assim denominados os pronomes "**que**, **quem**, **qual** e **quanto**" quando empregados em orações interrogativas diretas e indiretas. Tais pronomes se referem a pessoa ou a coisa desconhecida.

* "**Qual**, de entre tantos Orfeus que a gente por aí vê e ouve, foi o que obrou a maravilha?" (A. Garret)

* "**Quantos** pobres galileus não fez ele matar sem licença do tetrarca?" (Eça de Queiroz)

Observações sobre os pronomes interrogativos:

a) O pronome interrogativo "qual" é usado para distinguir uma pessoa, uma coisa ou uma qualidade dentre várias existentes.

* "Dizei-me: qual é mais poderosa, a graça ou a natureza?" *(Vieira, apud Sousa da Silveira)*

b) Embora seja condenado por renomados estudiosos da língua portuguesa, o emprego da forma interrogativa "o que" é largamente usado em nossa língua.

* "O que está naquela arca?" (A. Herculano)

* "Reis da terra, o que sois?" (Gonçalves Dias)

Teste seus conhecimentos (Questões básicas – Nível "Teletubbies"):

1. Na frase "**Todo** homem é mortal, porém o homem **todo** não é mortal", o termo todo é impregado com significados diferentes.

   a) Indique o sentido em cada uma das espressões.
   b) Justifique sua resposta

____
____
____
____
____
____
____
____

2. Das alternativas abaixo, apenas uma preenche de modo correto as lacunas da frases. Assinale-a

   Quando saíres, avisa-nos que iremos ....
   Meu pai deu um livro para .... ler.
   Não se ponha entre .... e ela.
   Mandou um recado para você e ....

   a) Contigo, eu, eu, eu.
   b) Com você, mim, mim, mim
   c) Consigo, mim, mim, eu.
   d) Consigo, eu, mim, mim
   e) Contigo, eu, mim, mim

3. "Eu não ... vi na festa do clube ontem. Os diretores não ... convidaram? Não ... disseram que era ontem? Eu ... avisei de que não podia confiar neles!"

   a) o, o, o, o
   b) o, lhe, lhe, o
   c) o, o, lhe, o
   d) lhe, lhe, lhe, lhe
   e) lhe, lhe, o, o

4. Foram divididos .... próprios os trabalhos que .... em equipe.

   a) Conosco, se devem realizar
   b) Com nós, devem-se realizar
   c) Conosco, devem realizar-se
   d) Com nós, se devem realizar
   e) Conosco, devem-se realizar

5. "Este é um assunto entre........................ .
   Não tem nada a ver ...."

   Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas.

   a) Eu e ele, contigo
   b) Eu e ele, consigo
   c) Mim e ele, com você
   d) Mim e ele, consigo
   e) Mim e ti, consigo

6.
   a) Reescreva o período seguinte, substituindo o pronome destacado por outro, sem alterar o sentido da frase.
   "O barbeiro não parou de falar, enquanto cortava os **meus** cabelos."

   ____
   ____
   ____
   ____

   b) Empregando exatamente as mesmas palavras, reescreva a frase seguinte, alterando-a de modo a que adquira sentido negativo. "Algum amigo me ajudará."

   ____
   ____
   ____
   ____

7. Por favor, passe .... caneta que está aí perto de você; .... aqui não serve para .... desenhar

   a) aquela, esta, mim
   b) esta, esta, mim
   c) essa, esta, eu
   d) essa, essa, mim
   e) aquela, essa, eu

8. Dadas as sentenças:

   I. Confesso que fiquei fora de si quando recebi o telefonema
   II. O nome do sinal em forma de estrela (*) é asterístico.
   III. Ela é uma pessoa bastante arvoada.

   Deduzimos que:

   a) Apenas a sentença I está correta
   b) Apenas a sentença II está correta
   c) Apenas a sentença III está correta
   d) Todas estão corretas.

e) N.d.a

9. Dadas as sentenças:

I. Ela comprou um livro para mim ler.
II. Nada há entre mim e ti.
III. Alvimar, gostaria de falar consigo.

verificamos que está (estão) corretas (s):

a) Apenas a sentença I
b) Apenas a sentença II
c) Apenas a sentença III
d) Apenas as sentenças I e II
e) Todas as sentenças.

10. Considere o uso dos pronomes pessoais nas frases abaixo e coloque C (certo) ou E (errado)

a) Perante eu e tu não há maiores segredos. ( )
b) Entre eu e ela existe confiança mútua. ( )
c) Papai emprestou o carro para mim dirigir. ( )

11. Identifique a oração em que a palavra "**certo**" é pronome indefinido.

a) Certo perdeste o juízo.
b) Certo rapaz te procurou.
c) Escolheste o rapaz certo
d) Marque o conceito certo
e) Não deixe o certo pelo errado.

12. O período em que o pronome possessivo destacado está mal empregado é:

a) Dirijo-me a ele, a fim de solicitar o *seu* apoio.
b) Dirijo-me a ti, a fim de solicitar o *teu* apoio
c) Dirijo-me a vós, a fim de solicitar o *vosso* apoio.
d) Dirijo-me a Vossa Senhoria, a fim de solicitar o *seu* apoio.
e) Dirijo-me a Vossa Senhoria, a fim de solicitar o *vosso* apoio

13. A carta vinha endereçada para ... e para ...; ...é que a abri.

a) Mim, tu, por isso
b) Mim, ti, porisso
c) Mim, ti, por isso
d) Eu, ti, porisso
e) Eu, tu, por isso

14. "Vi uma fotografia sua no metrô".

Explique pelo menos dois dos vários sentidos que podem ser atribuídos à frase acima.

____
____
____
____

GABARITO:

1.
a) qualquer / totalidade
b) “Todo anteposto equivale a “qualquer”; posposto, equivale a “totalidade”.
2. E
3. C
4. D
5. C
6.
a) me
b) amigo algum
7. C
8. C
9. B
10. E – E – E
11. B
12. E
13. C
14.
a) Um fotografia tirada por você, ou uma fotografia tirada de você.